

Novas ferrovias devem atrair R\$ 70 bilhões em investimentos para Minas Gerais

Qui 31 março

O Brasil está dando os primeiros passos para uma transformação significativa no modal de transporte de cargas e de passageiros, especificamente no modal ferroviário, e o Estado de Minas Gerais está no centro dessa revolução logística. Dos R\$ 200 bilhões em atração de investimentos estimados pelo governo federal para este setor, cerca de R\$ 70 bi deverão ser aplicados em trechos dentro do estado ou que passam pelo território mineiro. Esse montante de investimento vai gerar relevantes oportunidades de negócios e milhares de empregos para a população mineira não só na indústria, mas em vários outros setores, como serviços e turismo.

É por isso que o Governo de Minas realiza, na próxima quarta-feira (6/4), o #VempraMinas Ferrovias. Idealizado pela [Invest Minas](#) e pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o encontro visa demonstrar a investidores de dentro e fora do estado as oportunidades de negócios que serão geradas por essa revolução logística que está apenas no começo.

O evento será realizado no Centro Cultural Sesi Minas (Rua Padre Marinho, 60 - Santa Efigênia - BH/MG), a partir das 9h30, e também contará com transmissão pelo [canal da Invest Minas no Youtube](#). A entrada é gratuita mediante inscrição pelo [link bit.ly/Vempraminas_ferrovias](https://link.bit.ly/Vempraminas_ferrovias).

Prioridade

O desenvolvimento das ferrovias é tratado com prioridade na gestão do governador Romeu Zema. Tanto que Minas Gerais foi o primeiro estado a desenvolver o Plano Estratégico Ferroviário (PEF), apontando caminhos para expandir a participação desse modal no sistema de transporte no estado. O estudo apontou diversos trechos viáveis de transporte de cargas e trens de passageiros, regionais e metropolitanos. Ao todo, Minas poderá ganhar cerca de cinco mil quilômetros de ferrovias nos próximos anos.

“O setor ferroviário está no escopo das políticas do governador Romeu Zema, que está conseguindo colocar a locomotiva do desenvolvimento nos trilhos, resgatando o protagonismo de Minas Gerais nesse segmento. Por meio do Plano Estratégico Ferroviário (PEF) e das políticas de atração de investimentos, o [Governo de Minas](#) tem avançado em iniciativas que estão transformando o estado no melhor lugar para se investir no país, revelando o potencial para a exploração de ferrovias, impulsionando o crescimento econômico regional e contribuindo para a geração de mais emprego e renda para os mineiros”, destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

O fortalecimento do modal ferroviário é uma das grandes alavancas para que o desenvolvimento possa ser retomado tendo como ponto de partida o segmento de transportes em todo país. A

avaliação é do secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato. “Sabemos que a ampliação do transporte de cargas via ferrovias pode contribuir significativamente para o desenvolvimento do setor produtivo fomentando um ciclo virtuoso de geração de riquezas para o estado. As oportunidades serão cada vez maiores nos próximos anos e Minas será protagonista no cenário nacional”, analisa.

Requerimento de trechos

O Ministério da Infraestrutura já recebeu 80 requerimentos de implementação de novas ferrovias no país por meio do regime de autorização previsto no Marco Legal Ferroviário. Desses, pelo menos 20 estarão ou passarão por Minas Gerais. Duas empresas, inclusive, já assinaram protocolos de intenção com a Invest Minas para os aportes. Uma delas é a Macro Desenvolvimento, que prevê um investimento de R\$ 15 bilhões para construir uma ferrovia entre as cidades de Sete Lagoas e Anápolis (GO). O outro compromisso firmado foi com a Petrocity Ferrovias, com previsão de investimentos de R\$ 30 bilhões em uma ferrovia que vai ligar o Distrito Federal ao Espírito Santo, passando pelas regiões mineiras do Noroeste, Norte, Vale do Aço e Rio Doce.

“Esses investimentos vão mudar o patamar logístico do país, e Minas Gerais será o principal estado a ser beneficiado, pelas nossas liderança e tradição no setor e pela localização estratégica, pois somos caminho quase obrigatório para quem cruza o país de Norte a Sul ou de Oeste para Leste”, destaca João Paulo Braga, diretor-presidente da Invest Minas.

Impacto geral na economia

Mas não é somente o setor ferroviário que vai usufruir desta transformação logística do país. Muitas outras áreas que servem de apoio para a atividade ferroviária terão uma demanda muito significativa com o crescimento das ferrovias.

“Em um primeiro momento, teremos alta demanda na cadeia da construção das ferrovias. Mas para sua operação, haverá uma demanda grande por vagões, peças mecânicas, componentes eletroeletrônicos, softwares de controle de tráfego, sinalização, manutenção de locomotivas e trilhos, combustíveis e lubrificantes, etc. Também há a expectativa da criação de portos-secos, o que irá fixar riquezas nas regiões de implantação, e da qualificação e especialização de mão de obra voltada ao desembarço e operação de cargas. Serão muitos negócios e empregos gerados dentro dessa cadeia”, avalia o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Ronaldo Alexandre Barquette.